

CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO INICIAL UNIVERSITÁRIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Maria Eduarda Tomaz Luiz¹, Samara Escobar Martins², William das Neves Salles³, Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães⁴, Gelcemar de Oliveira Farias⁵, Alexandra Folle⁶, Alcyane Marinho⁷

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física CEFID - bolsista PROBIC/UDESC

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física – CEFID

³ Doutorando, Programa de Pós-graduação em Educação Física – CDS/UFSC

⁴ Professora, Departamento de Educação Física – CEFID

⁵ Professora, Departamento de Educação Física – CEFID

⁶ Professora, Departamento de Educação Física – CEFID

⁷ Orientadora, Departamento de Educação Física CEFID – alcyane.marinho@hotmail.com

Palavras-chave: Formação inicial. Formação Profissional. Educação Física

Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da formação inicial universitária em Educação Física na atuação profissional de egressos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Trata-se de uma investigação de campo com corte transversal, do tipo descritivo-exploratória, com abordagens qualitativa e quantitativa. A população-alvo investigada foi constituída pelos egressos dos cursos de graduação em Bacharelado e Licenciatura em Educação Física (EF) oferecidos pela UDESC, com número de matrícula cadastrado a partir do segundo semestre de 2008 e formação concluída entre o primeiro semestre de 2012 e o segundo semestre de 2014. A escolha dos participantes foi intencional (não probabilística), considerando-se os objetivos do trabalho e as especificidades desta população. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário *online*, proposto por Salles, Farias e Nascimento (2015) e Salles et al. (2013). O instrumento é organizado em quatro seções principais, sendo composto por 32 questões abertas, fechadas ou de múltipla escolha que abordam aspectos referentes à entrada e à permanência dos egressos no curso realizado, à avaliação da formação inicial em Educação Física oferecida pela UDESC, à situação profissional atual e às perspectivas de formação continuada e aprimoramento profissional. As informações quantitativas coletadas nos questionários foram inseridas no software SPSS Statistics 23.0 (SPSS. Inc.). Foram utilizados recursos da estatística descritiva (frequência simples, percentual, média e desvio-padrão dos resultados obtidos) e inferencial (comparação de médias), com a aplicação do Teste t de Student. O nível de significância adotado para os resultados foi de 5%. As informações qualitativas foram inseridas e organizadas por meio do software NVivo versão 10.0 (QSR Nvivo) e pelo software Excel. Segundo elementos da análise de conteúdo propostos por Bardin (2008), as categorias de análise dos dados foram estabelecidas a priori, com base na matriz analítica do instrumento utilizado. Desta forma, os dados categorizados foram comparados entre si e confrontados com a revisão de literatura. O presente estudo deu origem a quatro artigos que foram submetidos em periódicos científicos. O **primeiro artigo** analisou as barreiras percebidas por egressos de Educação EF da UDESC em seu ingresso no mercado de trabalho, nos resultados foram encontradas seis barreiras à inserção

e/ou ao desenvolvimento profissional em EF: falta de experiência; desvalorização salarial; qualidade de ensino na universidade; desvalorização social; falta de competência; e falta de ética. A discussão aponta que, para minimizar tais barreiras, a universidade deve se preocupar em garantir ao estudante uma formação inicial alinhada às necessidades complexas e dinâmicas da sociedade contemporânea, assim como aos interesses dos estudantes em formação. Os resultados encontrados na pesquisa são interessantes para que as instituições que oferecem os cursos de Bacharelado e Licenciatura em EF possam pensar em mecanismos que minimizem os problemas enfrentados pelos egressos para inserção no mercado de trabalho. O **segundo artigo**, de abordagem quantitativa, objetivou investigar as opiniões dos egressos dos cursos de bacharelado e licenciatura em EF sobre a formação inicial realizada em uma universidade pública do Estado de Santa Catarina. Desta forma, apresentou resultados importantes para se compreender quais dos componentes avaliados apresentam maior influência durante a formação inicial e, consequentemente, exercem impactos futuros sobre a atuação profissional em Educação Física. A partir desses resultados, as instituições e os profissionais envolvidos com a formação inicial em EF podem consolidar práticas e componentes que foram bem avaliados, bem como pensar em alternativas para diminuir as fragilidades e aspectos negativos percebidos durante e após a conclusão da formação. O **terceiro artigo**, implementado a partir de uma emenda no Comitê de Ética, investigou a participação de estudantes de pós-graduação em EF em projetos de extensão na construção de suas dissertações. Nesta perspectiva, evidenciou o engajamento dos mestres investigados em projetos de extensão desde a graduação, o qual representa um dos motivos para a continuidade desse envolvimento durante a pós-graduação, de modo a influenciar na escolha pela elaboração da dissertação atrelada ao universo extensionista. Motivos como o retorno social e a facilidade de participantes para a coleta de dados foram elencados como opção para tal, no intuito de contribuir para a produção científica com o público alvo. O estudo identificou benefícios da ponte pós-graduação e extensão em ambos os sentidos. Inclusive, as pesquisas advindas desse cenário podem proporcionar uma retroalimentação, no intuito de aprimorar as ações, garantido intervenções qualificadas à comunidade. Contudo, estes benefícios transcendem os pilares extensão e pesquisa, no que se pode notar, conforme a visão dos mestres investigados, o alcance do ensino, por meio do *link* entre teoria e prática, possibilitado pelo compartilhamento de saberes, de uma aprendizagem dinâmica e constantemente atualizada. Tal conexão é vislumbrada pelos mestres ao afirmarem que seus orientadores, durante as aulas da graduação, estabelecem associação dos três pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Por sua vez, o **quarto artigo** analisou a percepção da formação inicial de egressos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, de uma universidade pública do estado de Santa Catarina, considerando os aspectos positivos e negativos do curso de graduação e as sugestões para melhorias do mesmo. Assim, evidenciou que os principais pontos, tanto positivos quanto negativos da formação inicial, estiveram ligados a: professores do curso; oportunidades e experiências possibilitadas ao longo da formação; Estágios Curriculares Supervisionados; laboratórios e iniciação científica; currículo dos cursos; infraestrutura, localização e horário; turma e amigos; atividades e bolsas de extensão universitária; questões de cunho pessoal. A percepção dos pontos negativos do curso de graduação levou os egressos a fornecerem sugestões para a melhoria do processo de formação inicial, sobretudo, no que tange ao currículo do curso, à infraestrutura do curso, ao horário das aulas e aos professores. Portanto, este estudo contribui para as reflexões acerca da formação inicial universitária em Educação Física na atuação profissional de egressos da UDESC, propondo redirecionamentos do olhar e possíveis mudanças.